



IDENTIDADE REGIONAL GOIANA E O ENSINO DE GEOGRAFIA: A GOIANIDADE NO NOVO DOCUMENTO CURRICULAR PARA GOIÁS

PAULA, Marise Vicente de.¹ (PQ)*

Universidade Estadual de Goiás. Campus Sudeste. Unidade de Pires do Rio.

Resumo: A Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino fundamental tem como um dos seus principais objetivos, construir uma grade curricular unificada em todo país, respeitando o regionalismo e a interdisciplinaridade. Esta premissa exerceu forte influência na reelaboração do Documento Curricular para Goiás (DCGO), que apresenta um importante viés de valorização da identidade regional, destacando a goianidade no corpo do texto do documento, bem como marcando notável presença junto aos conteúdos obrigatórios, tanto na educação infantil, quanto na primeira e segunda fases do ensino fundamental. A presente proposta de pesquisa objetiva investigar como esta tendência regional foi construída no DCGO, quais conteúdos serão trabalhados e quais metodologias de ensino podem contribuir para o estabelecimento de aulas prazerosas e eficientes no ensino de Geografia nos anos finais do ensino fundamental. Para tanto será realizada uma pesquisa bibliográfica, análise crítica dos dados e proposição de recursos metodológicos. Ao final do projeto a expectativa é que possibilitemos aos nossos pares uma maior compreensão sobre a questão da goianidade no DCGO bem como ofereçamos alternativas metodologias para trabalhar de maneira significativa este conteúdo nas aulas de Geografia.

Palavras-chave: BNCC. Goianidade. Metodologias de Ensino.

Introdução

O currículo é um importante elemento dentro do contexto escolar, pois é um dos documentos que orientam o trabalho do professor e por isso deve ser elaborado de modo que propicie a diversidade de conteúdo, a inclusão e a criticidade.

Para Macedo (2008, p. 27), o é “currículo um complexo cultural tecido por relações ideologicamente organizadas e inventadas. Como prática potente de significação, o currículo é, sobretudo, uma prática que bifurca”. Sendo assim, entende-se que nem todas as rotas ou trajetórias curriculares podem ser previstas e planejadas antecipadamente, pois a realidade está sempre em movimento e existe uma multiplicidade de caminhos ou de rotas incentivadas por diversas possibilidades sociais, econômicas, culturais e históricas.

O Currículo deve ser construído alinhado à documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais e dialogar com o Projeto Político Pedagógico da escola, pois este documento define alguns objetivos e metas a serem alcançados a nível escolar enquanto os demais citados buscam delinear os objetivos a nível nacional.

¹ marise.paula@ueg.br





A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Básica para garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. Apresenta em suas premissas o objetivo de promoção da igualdade no sistema educacional, colaborando para a formação integral e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. (BRASIL, 2017)

Ao ter como objetivo nortear os currículos dos estados e municípios de todo o Brasil a partir dessas perspectivas, a BNCC coloca em curso o que está previsto no artigo nove da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) sancionada em 1996. (BRASIL, 1996)

Segundo a LDB, cabe ao Governo Federal “estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”. (BRASIL, 1996 p. 12)

O Documento Curricular para Goiás (DCGO), foi construído alinhado com as orientações na BNCC, apresentando no corpo de seu texto um destaque para a interdisciplinaridade e para a regionalização.

O Documento Curricular para Goiás (DC-GO) é fruto de uma ação cultural coletiva em torno da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano. Essa ação envolveu inúmeras frentes de estudo, investigação, análise e diálogo com professores da Educação Básica e da Educação Superior, via reelaboração curricular. (GOIÁS, 2019 p. 41)

Uma das novidades do novo DC-GO em relação ao antigo é que os conteúdos obrigatórios do ensino infantil e fundamental, são delineados de forma a valorizar a goianidade, buscando significá-los a partir de seu espaço vivido, da cultura local, da história de Goiás e as peculiaridades de seu povo.

Ao evidenciar este diálogo do DC-GO com a BNCC, faz-se necessário destacar que, mesmo mantendo a organização estrutural da BNCC, o DC-GO cumpre seu papel de ir além da Base. O grande diferencial do DC-GO em relação a BNCC é justamente a aproximação das habilidades e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento ao contexto de Goiás. O olhar goiano dos redatores e de todos os profissionais da educação, que contribuíram com a escrita deste Documento, destaca as especificidades de nosso Estado em diversos âmbitos (social, cultural, geográfico, dentre outros), avança ao apresentar a Goianidade e contextualiza-la em todas as etapas, componentes curriculares e áreas de conhecimento. (GOIÁS, 2019 p. 44)





Contudo, é importante considerar que tratar sobre identidade regional não é uma tarefa fácil, é preciso investigar como esta abordagem foi construída e quais as saídas para trabalhar o tema em sala de aula com eficiência e criticidade.

O objetivo desta pesquisa é investigar sobre a proposta da inserção da discussão da goianidade no DC-GO e apontar alguns caminhos para trabalhar essa temática junto ao componente curricular geografia nos anos finais do ensino fundamental.

Material e Métodos

A presente proposta de pesquisa configura-se como um estudo bibliográfico: foram selecionados artigos e livros na íntegra que remetiam ao tema abordado, publicações em português cuja busca ocorreu na base de dado SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: BNCC, DC-GO, Ensino de Geografia e Metodologias de Ensino em Geografia.

Após o levantamento dos análise crítica dos documentos, serão construídas alternativas de metodologias que tornem a temática voltada a identidade regional significativa e interativa junto aos alunos dos anos finais do ensino fundamental. Este recorte se justifica, pois os licenciados em geografia estão habilitados para atuar na educação básica a partir deste nível de ensino.

Resultados e Discussão

A GEOGRAFIA NA BNCC DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS: IDENTIDADE CULTURAL E REGIONALIDADE.

Os anos finais do ensino fundamental, de acordo com os preceitos da BNCC Brasil (2017) tem o objetivo de ampliar o conhecimento dos alunos sobre a relação pessoas e natureza e seu uso do espaço geográfico. Ao final desta etapa, espera-se que os estudantes consigam compreender o ordenamento territorial usado pela sociedade e suas consequências sociais e materiais para os diferentes grupos humanos.





Neste sentido, a goianidade representa um importante fator na análise na geografia voltada para os estudos nacionais, visto que elementos ligados a tradição e a cultura são essenciais para compreender a relação entre a sociedade e a natureza.

No sexto ano, propõe-se de acordo com a BNCC (Brasil, 2017 p. 377):

a retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta. Aborda-se também o desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, destacadamente, as relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e as profundas alterações ocorridas no tempo social.

Esta análise é importante para que os alunos compreendam as ações sociais sobre o espaço e sua interferência na natureza e nas relações humanas, tendo na cultura um elemento que possibilita tais ações.

De acordo com Laraia (1986), o conceito de cultura engloba o conjunto de saberes, crenças, costumes, leis e hábitos adquiridos pelo indivíduo a partir de seu convívio social.

A cultura não representa um fenômeno homogêneo nem estático pois, novas técnicas e hábitos alcançam ao longo da história os grupos humanos ocasionando mudanças comportamentais importantes. Contudo, na maioria dos casos, tais mudanças não são capazes de suprimir por completo as referências que os sujeitos carregam em sua história de vida, visto que fazem parte dos elementos responsáveis pela construção da identidade cultural e social dos indivíduos.

Nesta perspectiva de a BNCC aponta que, junto aos alunos do sexto ano, será trabalhada a “retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta” (BRASIL, 2017 p. 377). E no sétimo ano, serão abordados: “os objetos de conhecimento abordados partem da formação territorial do Brasil, sua dinâmica sociocultural, econômica e política. Apesar do oitavo e nono ano estudarem a geografia mundial é possível discutir a goianidade quando a identidade cultural e o meio ambiente são trabalhados na América latina. (BRASIL, 2017 p. 378)

Reconhecer o impacto da ação humana sobre o meio ambiente exige uma reflexão social sobre a nossa ancestralidade e os significados destes saberes e práticas em nossa vida na atualidade.





As abordagens sobre a goianidade, tão expressivas no DC-GO, tem nessas premissas seu suporte principal, visto que uma das preocupações daqueles que elaboraram esse documento, foi construí-lo alinhado as orientações da BNCC.

DCGO E O COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA: DELINEAMENTOS ENTRE CONTEÚDOS FORMAIS E A GOIANIDADE

O DC-GO referentes aos anos finais do ensino fundamental, é composto por uma apresentação com os marcos legais que fundamentam o documento, enfatiza a questão da goianidade como categoria central do documento, aborda os caminhos metodológicos percorridos e faz uma interessante análise sobre o ensino fundamental apresentando os conteúdos curriculares referentes a cada área do conhecimento. Além disso, são debatidos ainda a importância dos projetos investigativos para a integração dos conhecimentos e da educação goiana concebida a partir de temas contemporâneos e pela diversidade.

Na área conhecimento referente as humanidades, o componente curricular geografia tem o objetivo de:

(...) possibilitar a compreensão do espaço geográfico, propondo aos estudantes pensar, ler e observar a ação humana nos espaços, tanto nas áreas rurais como nas urbanas, nos seus espaços de vivências e em outros mais amplos e complexos, abarcando sempre a relação sujeito e espaço e compreendendo esta relação a partir das especificidades de Goiás e na sua relação com o mundo. (GOIÁS, 2019 p. 468)

O DC-GO propõe que a geografia deve ser trabalhada a partir de três pilares interligados, capazes de desenvolver nos estudantes o pensamento espacial, o raciocínio geográfico e o aumento da capacidade de ler e interpretar o mundo.

Juliasz (2017p.66) aponta que o pensamento espacial “é uma atividade cognitiva desenvolvida no cotidiano e pode ser sistematizado pelas mais diversas disciplinas escolares, principalmente pela Geografia”. No componente curricular geografia, o desenvolvimento do pensamento espacial permite ao sujeito se orientar no espaço e o manipular de acordo com suas necessidade e/ou desejos. Nesta perspectiva a cartografia irá exercer um papel fundamental para vida do sujeito pois possibilita a projeção do espaço geográfico em mapas, cartas, imagens de satélite, croquis e outros recursos mais.





O raciocínio geográfico consiste na forma como o sujeito compreende como o espaço geográfico é constantemente construído pelas ações sociais e como essa construção resulta na relação que os grupos humanos estabelecem com a natureza, bem como todas as estruturas econômicas, políticas e sociais que esse fenômeno abarca. Esse pensamento possibilita ao aluno estabelecer relações sociais e espaciais pautadas em melhores concepções de preservação ambiental e justiça social. (GIROTTI, 2015)

Esses dois pilares contribuem para desenvolver nos estudantes a capacidade de ler e interpretar o mundo, em uma escala crescente que parte do local para o global, que já vem sendo trabalhada gradualmente desde a educação infantil.

Uma das propostas basilares do DC-GO, é conceituar e contextualizar a goianidade nas discussões que permeiam os conteúdos formais da educação básica em Goiás, compreendendo este conceito a partir das reflexões de Chaul (2011) como sendo a identidade goiana construída a partir da história cultural e política desse povo.

A discussões de questões de identidade proporcionam aos estudantes o conhecimento sobre a sua ancestralidade e a influência que os diferentes grupos humanos que ocuparam o Estado de Goiás, imprimiram na construção espacial dos lugares, regiões e territórios que compõe este Estado. Para os estudantes migrantes, representam uma forma mais ampla e humanizada de conhecer o território que neste momento os abriga.

Considerando que a presente pesquisa visa analisar as abordagens da goianidade no DC-GO junto aos anos finais do ensino fundamental e apontar recursos metodológicos para trabalhá-la em sala de aula, nos ateremos a seguir em analisar os conteúdos período e apontar algumas sugestões práticas.

CONTEÚDOS E RECURSOS METODOLÓGICOS PARA TRABALHAR A GOIANIDADE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O DC-GO, apresenta em seu texto, algumas tabelas compostas por: unidade temática, objeto de conhecimento e habilidades. A unidade temática é arranjo conteúdos que serão trabalhados ao longo do Ensino Fundamental adequados às especificidades dos diferentes componentes curriculares; os objetos de conhecimento são os conteúdos e as





habilidades são os elementos práticos e teóricos que se espera que sejam absorvidos pelos alunos ao longo de sua vida escolar.

Após a análise destes itens junto aos anos finais do ensino fundamental, identifiquei objetos de conhecimento e habilidades que possibilitam complementações baseadas na goianidade. A partir desta análise foi construída a tabela 1, composta pela a unidade o objeto de conhecimento, as habilidades e as sugestão metodológica para abordar o tema goianidade do sexto ao nono ano.

TABELA 1. SUGESTÕES METODOLÓGICAS PARA TRABALHAR A GOIANIDADE JUNTO OS CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.		
6º ANO		
OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIA PARA TRABALHAR A GOIANIDADE
Identidade sociocultural	(EF06GE01-A) Comparar modificações das paisagens em diferentes lugares, com ênfase no seu município. (EF06GE01-B) Identificar e reconhecer as diversas formas de uso dos lugares, em diferentes tempos e espaços.	PESQUISA. Preparação: Na aula anterior solicite aos alunos que peçam aos seus familiares fotos antigas de seus ancestrais que mostrem locais antigos de moradia e trabalho e pedir que os alunos conversem com seus familiares sobre este assunto. - Introdução: Apresente o tema e objetivo da aula. Mostre aos alunos fotos antigas e atuais da cidade e região onde moram comparando o velho e novo, a partir de imagens de casas, ruas, ocupações laborais e meio ambiente, destacando ao longo da discussão elementos da identidade goiana. Tempo: 15 minutos. - Desenvolvimento: Em uma roda, incentive os alunos a partilhar com a turma as fotos e histórias que trouxeram após a pesquisa. Tempo: 20 minutos. - Conclusão: Encerre a aula falando sobre a relação sociedade e natureza e como a ação humana, inclusive de nossos ancestrais modificaram o meio ambiente, ressaltando os prós e contras dessa questão. 15 minutos.
7º ANO		
OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIA PARA TRABALHAR A GOIANIDADE
Formação territorial do Brasil	(EF07GE02-A) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil. (EF07GE02-B) Identificar e compreender os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, com ênfase em Goiás.	MAPA TEMÁTICO Aula 1 Introdução: Apresente o tema e objetivo da aula. Pergunte aos alunos sobre seus ancestrais, investigando parentesco com indígenas, negros, paulistas, baianos, mineiros ou imigrantes. Tempo: 15 minutos. Desenvolvimento: A partir de uma exposição dialogada, abordar a história de ocupação de Goiás destacando a presença dos povos originários (indígenas), e os fluxos migratórios dos bandeirantes paulistas, dos povos mineiros e baianos e seus escravos africanos para exploração do ouro em Goiás ao longo do século XVIII, como sendo os principais grupos que deram origem ao povo goiano. Tempo: 30 Conclusão: Reforce com os alunos que a miscigenação entre os grupos citados e posteriormente com imigrantes, resultou no que é hoje o povo goiano e que as influências culturais de cada um desses povos ainda





		<p>podem ser percebida em vários aspectos da cultura goiana como no sotaque, no gosto alimentar, nas músicas e no modo de vida em geral.</p> <p>Aula 2 e 3</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução: Apresente o tema e objetivo da aula. - Desenvolvimento: Divida a turma em grupos e instrua-os para construção do mapa, fornecendo atlas geográfico para consulta e o material necessário. <p>Supervisione cada grupo na construção dos Estados nacionais, e atribua a um grupo a responsabilidade de confeccionar bonequinhos que representem cada grupo migrante (fornece bonequinhos de plástico para serem customizados).</p> <p>Depois que todos os Estados estejam prontos, monte-os mapa como um quebra-cabeças colando-o em um grande pedaço de TNT a fim de fixa-lo no mural. As rotas de migração devem ser destacadas com fita vermelha e os bonequinhos referentes a cada estado de origem dos migrantes devem ser fixados em seus estados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Material: TNT, Folha de Isopor, tinta, pincel, canetinha, estilete, cola para isopor e barbante vermelho.
8º ANO		
OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIA PARA TRABALHAR A GOIANIDADE
Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22-A) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso e importância para a produção de matéria-prima e energia.	<p>DEBATE</p> <p><i>Aula 1</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução: Apresente o tema e objetivo da aula que será sobre o Cerrado Goiano. Tempo: 5 minutos - Desenvolvimento: Em uma aula dialogada Defina o Cerrado como um dos grandes biomas da América Latina. A partir de uma mapa demonstre sua extinção e importante para biodiversidade do planeta. Discuta a ocupação do Cerrado e sua devastação atual, destacando o conceito de goianidade junto a dois grupos principais: agricultores familiares e o agronegócio. Tempo: 20 minutos - Conclusão: Aponte como estes dois grupos podem representar a identidade goiana. Tempo: 10 minutos - Preparação: Distribua a turma em dois grupos: 1. Defenderá a agricultura familiar. 2. Defenderá o agronegócio. 3. Mediadores. - Disponibilize aos alunos o material de pesquisa para realização do debate com o tema: Agricultura familiar e agronegócio no bioma Cerrado: explorar ou preservar? Tempo: 15 minutos <p><i>Aula 2 e 3</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução: O mediador apresenta os participantes e expõe o tema sobre o qual se vai debater. Tempo: 5 minutos - Exposição inicial: Cada grupo anuncia sua posição acerca do tema. Tempo: 10 minutos - Discussão: É a parte central do debate, na qual os interlocutores confrontam e defendem suas opiniões. Tempo: 30 minutos - Conclusão: O mediador, que resume as opiniões expressas e finaliza o debate. Tempo: 10 minutos
9º ANO		
OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIA PARA TRABALHAR A GOIANIDADE
A hegemonia europeia na economia,	(EF09GE01-B) Se reconhecer dentro do	<p>PARÓDIA</p> <p><i>Aula 1</i></p>



na política e na cultura	processo de globalização como agente ativo desse processo.	<ul style="list-style-type: none">- Introdução: apresentar um Cartaz ilustrado com a pergunta: "Quem sou eu no mundo?". Incentivar os alunos a responderem essa pergunta e desenvolver uma discussão sobre identidade. Tempo: 20 minutos- Desenvolvimento: Em uma aula dialogada discutir sobre o conceito de globalização partindo de uma ordem crescente: lugar, região, território e espaço. Introduzir o tema identidade goiana. Tempo: 20 minutos- Conclusão: Ressalte que a cultura a tradição pode se modificar com o tempo e a influências externas, mas que a identidade cumulmente será composta pelas influências familiares e regionais que recebemos desde a nossa infância. Tempo: 5 minutos- Preparação: Dividir a sala em grupos e propor que façam um campeonato de paródias com o tema: "Quem sou eu no mundo?", sugira algumas músicas como por exemplo a música: "Eu sou de WD" disponível em: WD- Eu Sou (Clipe Oficial) - YouTube "Esse Cara sou eu de Roberto Carlos", disponível em: Esse Cara Sou Eu (Roberto Carlos) - YouTube <p><i>Aula 2</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Introdução: Apresente o tema e objetivo da aula.- Desenvolvimento: Assista e comente buscando sempre incentivar e elogiar o esforço dos alunos.- Conclusão: Ressalte a importância das referências culturais para formação de nossa identidade.
--------------------------	--	--

Organização: PAULA, Marise Vicente de.

Considerações Finais

A identidade representa, o conjunto de referências configuradas a partir das origens, costumes e saberes de um sujeito. Muito se tem debatido sobre a formação da identidade junto ao desenvolvimento técnico, científico e informacional que intensifica a globalização e parece cada vez mais homogeneizar os lugares e as pessoas. Contudo, percebe-se que apesar da cultura se apresentar como um fenômeno dinâmico, fatores pautados nos costumes e tradições ainda exercem forte influência na construção da identidade regional dos sujeitos.

Com base nesta ideia a BNCC e o DC-GO, apresentam textos que estimulam a valorização da identidade regional do aluno, sendo que o DG-PC esta tendência se materializa na ênfase dada à goianidade junto aos Objetos de Conhecimento e Habilidades propostas para toda educação básica.

Trabalhar identidade regional inserida aos objetos de conhecimento dos anos finais do ensino junto ao componente geografia, exige do professor um sólido conhecimento sobre a história de Goiás, seus povos e seus processos atuais de ocupação e exploração do





Cerrado, dialogando com elementos sociais, culturais e políticos gerados por estes processos.

É preciso buscar uma transposição clara e objetiva dos objetos de conhecimentos, com o intuito de formar cidadão que compreendam a partir de sua identidade regional as desigualdades sociais e a devastação do meio ambiente em escalas do local ao global, fornecendo o suporte necessário para que estes sujeitos busquem de soluções possíveis para melhor suas vidas e da sociedade que os cerca, a fim de efetivamente construir um ensino libertador e com consciência social.

Agradecimentos

Agradeço a Univeridade Estadual de Goiás e a Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação por proporcionarem a realização desta pesquisa.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 22 de dezembro de 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CHAUL, Nasr Fayad. **A identidade cultural do Goiano**. *Cienc. Cult.* vol.63 no.3 São Paulo July 2011. **Acessado em maio de 2020. Disponível em:** [A identidade cultural do Goiano \(bvs.br\)](#).

GIROTTTO, Eduardo Donezeti. ENSINO DE GEOGRAFIA E RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO: as contribuições de Pistrak para a superação, *Revista Brasileira de Educação*, v.5, n.9, p.71-86, 2015.

GOIÁS. **Documento Curricular para Goiás**. Secretaria de Estado da Educação de Goiás. 2019.

JULIASZ, Paula Cristiane Strina. **O pensamento espacial na educação infantil**: uma relação entre geografia e cartografia. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.48.2017.tde-14072017-162631. Acesso em: 2021-11-05.

MACEDO, R. S. (2008), **Currículo: campo, conceito e pesquisa**, Editora Vozes, Petrópolis/RJ.

